

CAMINHO DA ROÇA



AUTOR **Lalau**

ILUSTRADORA **Laurabeatriz**

EDITORA **Scipione**

FORMATO **22,5 x 26,5 cm**

NÚMERO DE PÁGINAS **32**

FAIXA ETÁRIA SUGERIDA **6/7 anos**

ANTES DE LER O LIVRO

A) ATIVIDADE DE FAMILIARIZAÇÃO COM O LIVRO

1. Proponha aos alunos que manuseiem o livro, observem a capa e relatem as informações que identifiquem a obra que será lida, como:

Título do livro: CAMINHO DA ROÇA

Autores:

- do texto verbal: LALAU

- das ilustrações: LAURABEATRIZ

Editora: SCIPIONE

2. Peça aos alunos que observem as ilustrações do livro e tentem adivinhar o que elas sugerem. Estimule-os a expressar suas opiniões. Aproveite o momento para comentar o que é texto verbal e o que é texto imagético.

3. Numa espécie de gincana, proponha à turma que manuseie o livro para ver

quem encontra mais rapidamente as informações solicitadas nos desafios a seguir:

> uma página com texto imagético sobre pássaros;

> uma página com texto verbal sobre as credences do homem do campo;

> uma página com texto imagético que misture animais e figuras humanas;

> uma página que apresente um lugar especial da casa do campo (texto verbal ou imagético);

> uma página que apresente nomes de pessoas;

> uma página que apresente explicações sobre objetos;

> uma página com texto verbal que demonstre características da alimentação do homem do campo.

Este desafio poderá ser complementado com comentários acerca do que for solucionado. Por exemplo, nas páginas

com texto imagético, é interessante explorar as figuras, os traços, as cores e as texturas.

4. Peça aos alunos que localizem o glossário no final do livro (pp. 28 e 29). Explique a função desse tipo de texto, com estrutura de verbete, e em seguida proponha que apontem as palavras que desconhecem e leiam o seu significado. Explore os nomes de objetos e lugares. Quanto aos nomes próprios que aparecem na lista, pergunte se já ouviram falar deles, se são personagens reais ou de ficção e por que acham que estão citados no livro.

Ainda que o conhecimento acerca dos significados das palavras seja de extrema importância para a compreensão de um texto, parar a leitura sempre que surgir uma palavra desconhecida pode **truncar o encadeamento das ideias**. Por isso pode ser interessante conhecer melhor o glossário antes de iniciar a leitura dos textos poéticos.

5. Convide os alunos a reler o título do livro e estimule-os a compartilhar suas opiniões sobre as seguintes questões:

- > O livro apresentará uma trajetória para chegar ao campo?
- > O livro mostrará as características da vida rural?
- > O que será que os autores querem expressar sobre o campo?
- > Como poderão fazer isso?

B) ATIVIDADES DE PRECONHECIMENTO/ FAMILIARIZAÇÃO SOBRE O TEMA Paisagens

As diferentes paisagens do Brasil abrigam a diversidade de culturas que formam o nosso país. Ainda que haja, em meio a tantas possibilidades, características que se mesclam e se misturam o tempo todo, de maneira geral, é possível identificar traços que marcam o modo de vida dos diferentes grupos humanos que habitam nosso imenso território. Num rápido passeio por essas paisagens, é fácil identificar personagens/habitantes que carregam marcas de determinadas culturas. Assim, figuras como os indígenas, o homem do campo e o caboclo do sertão guardam costumes que se traduzem em linguagem e estilos de vida próprios. Mesmo quando, como é comum atualmente, se misturam e passam a vivenciar, nem sempre de forma tranquila, experiências de outros tipos dominantes, como o habitante de grandes centros urbanos que, em seu crescimento diário, impõe sua cultura a outros grupos. O campo ou o que se diferencia dos centros urbanos pela proximidade com os elementos da terra constitui o cenário que contextualiza esta obra.

1. Pergunte aos alunos se eles sabem o que é uma paisagem e explore as respostas questionando o modo como adquiriram as informações que expressaram. Provoque novas reflexões e possíveis desconstruções de estereótipos com as questões:

- > As paisagens incluem elementos produzidos culturalmente como casas, edifícios, estradas ou apenas elementos da natureza?
- > São imagens estáticas ou podem sofrer alterações com o tempo?
- > Incluem os cheiros que os ambientes exalam?
- > Diferentes paisagens emitem os mesmos ruídos?

Ao final da conversa, demonstre às crianças que uma paisagem é a imagem que representa um território e, por isso, inclui elementos naturais e elementos produzidos, movimentos, odores, sons...

2. Estimule os alunos a observar com atenção o trajeto que percorrem de casa até a escola. Em classe, convide-os a listar os elementos observados e a elaborar juntos um cartaz com um grande desenho que represente a paisagem do lugar onde vivem. Aproveite o momento para levar a turma a identificar se essa paisagem tem mais características de um ambiente rural ou de um ambiente urbano. Em seguida, compare a imagem representada com a outra possibilidade (no caso de escolas dos centros urbanos, apresente imagens do campo e, para escolas rurais, apresente paisagens urbanas) e explore as características do modo de vida dos habitantes dos dois ambientes.

É importante ter o cuidado de **evitar leituras maniqueístas** sobre os modos de vida rural e urbano. Entre as duas perspectivas há diferenças marcantes, e o julgamento sobre o que é bom ou ruim encerraria o debate que, partindo das diferenças, poderá ser bastante rico.

O campo: causos sobre quem conta causos

O meio rural ou, mais genericamente, o campo, tem sido fonte de inspiração para muitos autores. De modo geral, inspiram poemas, canções e textos em prosa que utilizam como principal recurso uma linguagem poética que explora o sentido conotativo do uso da linguagem.

3. Numa roda de conversa, explique à turma que “contadores de causos” são figuras comuns em obras com temática rural. Enfatize a valorização do caráter oral que é encaminhada com essas figuras que trazem modos próprios de empolgar seus ouvintes. Proponha aos alunos uma pesquisa a respeito de personagens, obras ou artistas que representam a cultura rural. Organize, então, uma “roda de contadores” e peça aos alunos que, de modo semelhante aos contadores de causos, falem de suas pesquisas.

DURANTE A LEITURA DO LIVRO

Em *Caminho da roça*, entramos em contato estreito com elementos marcantes da vida no campo: a relação com as atividades agrícolas, a cultura que valoriza as interações orais, o tempo em ritmo diferente daquele dos ambientes urbanos... Como os autores produziram isso? Numa combinação poética que mexe com nossos sentidos e pensamentos: textos que alcançam a **simplicidade** do lugar que representam e imagens que nos envolvem quase fisicamente.

A) PROCEDIMENTOS DE LEITURA

Divida a classe em pequenos grupos e explique que cada um será responsável pela exploração e apresentação de um trecho específico do livro. Durante a exploração, cada grupo preencherá a Ficha de Identidade do trecho que leu para utilizá-la como suporte da apresentação posterior.

A divisão do trabalho parte das temáticas abordadas pelos autores:

- > Grupo "Amanhece" – leitura das páginas 6 e 7;
- > Grupo "Passarada" – leitura das páginas 8 e 9;
- > Grupo "No curral" – leitura das páginas 10 e 11;
- > Grupo "Criação no terreiro" – leitura das páginas 12 e 13;
- > Grupo "Fogão a lenha" – leitura das páginas 14 e 15;
- > Grupo "Ô, terra boa!" – leitura das páginas 16 e 17;
- > Grupo "Crianças da roça" – leitura das páginas 18 e 19;
- > Grupo "Crendices de caipira" – leitura das páginas 20 e 21;
- > Grupo "Dedinho de prosa" – leitura das páginas 22 e 23;
- > Grupo "Moda de viola" – leitura das páginas 24 e 25;
- > Grupo "Anoitece" – leitura das páginas 26 e 27.

Para a apresentação do texto, depois da exploração inicial e do preenchimento da Ficha de Identidade, os grupos poderão ensaiar diferentes modos de expressão dos textos: com a leitura oral dividida entre os integrantes do grupo, com gestos ilustrativos do que for lido, com sequência de desenhos, com exploração inicial das ilustrações, solicitando movimentos

diferentes aos ouvintes como fechar os olhos..., e o que mais surgir para dar suporte aos leitores e mais pistas de compreensão e sensibilização aos ouvintes.

Registros

Cada grupo deverá então preencher a Ficha de Identidade, que registra as principais características do texto lido:

FICHA DE IDENTIDADE
Título do livro: _____
Páginas exploradas: _____
Título do poema: _____ _____
Temática abordada: _____ _____
Resumo do conteúdo: _____ _____ _____ _____ _____
Características principais do texto: _____ _____ _____ _____
Comentários e/ou opiniões de outros leitores: _____ _____ _____ _____

Importante: após a exploração inicial, a Ficha de Identidade poderá ser complementada a partir da apresentação e dos trabalhos da seção "Depois da leitura do livro".

B) SEQUÊNCIA DE LEITURA

Ler é explorar as possibilidades de sentido que uma obra traz, como uma verdadeira aventura. Para isso, é importante prestar atenção aos detalhes, informações e dicas que formam o conjunto do livro. Há pistas nas ilustrações, em pequenas partes do texto verbal, nos títulos...

1. A exploração

Organize os pequenos grupos distribuindo as tarefas de acordo com a divisão temática do livro (apresentada no item A) e solicite aos alunos que explorem livremente o texto por um tempo. Nesse momento, é importante auxiliar cada grupo propondo questionamentos, apontando pistas encobertas e ajudando na leitura do texto verbal. Nessa etapa do trabalho, pode ser interessante convidar outros leitores proficientes (bibliotecários da escola, alunos de anos mais adiantados, familiares dos alunos, etc.) para ajudar na supervisão dos grupos. Depois da exploração livre, peça aos grupos que preencham a Ficha de Identidade do trecho explorado.

2. A preparação da apresentação e o dia D

Inicialmente, combine com cada grupo os modos de apresentação e incentive-os a buscar elementos que possam ajudar a compor um cenário de apresentação: gravuras de ambientes rurais, objetos e peças de vestuário representativos da cultura do interior, por exemplo. Em seguida, marque a data da exposição e os momentos de ensaio. No dia da apresentação, deixe claro que a proposta tem como objetivo a exploração de toda a obra pela classe. Não se trata de um trabalho para verificação da melhor apresentação, mas de mais um tipo de

exploração do conteúdo do livro.

Auxilie na dinâmica de apresentação para que o ritmo seja adequado ao interesse da turma. Se necessário, distribua as apresentações em datas diferentes.

3. A montagem de uma coletânea de fichas

Após as apresentações, peça à turma que reúna as fichas produzidas em uma coletânea. Explique ao grupo que ela servirá como um catálogo ou guia de leitura do livro, que poderá ser complementado com novas ideias da classe e até de novos leitores, se o catálogo ficar, por exemplo, na biblioteca da escola.

DEPOIS DA LEITURA DO LIVRO

A) EXPLORANDO OS SENTIDOS DA OBRA

1. Organize um momento que proporcione aos alunos entrar em contato com as sensações que a leitura provocou. Para isso, antes mesmo de incentivar qualquer comentário sobre a leitura, peça que cada um escolha cores que representem as sensações provocadas durante a exploração do livro e, numa postura individual e silenciosa, produza uma imagem que demonstre as sensações. Terminados os desenhos, deixe que os alunos explorem perspectivas de sentido para as imagens de todos.

2. Proponha uma conversa em roda para que os alunos possam falar de suas impressões a respeito da obra. No início, estimule-os a comentar livremente o que acharam do livro (se gostaram, o que não gostaram, quais foram as sensações estimuladas pela exploração do livro, etc.) e coordene as falas para que haja diversidade

de exposições. Em seguida, lance perguntas e desafios que ajudem na elaboração dos sentidos evocados pela obra:

- > Os ambientes explorados no livro são semelhantes aos ambientes do lugar onde vocês moram? Quais são as semelhanças? Há diferenças?
- > Os personagens que surgiram nos textos se parecem com pessoas que vocês conhecem?
- > Com a leitura do livro, vocês conheceram novos modos de vida, objetos ou lugares?
- > Pensem nos autores da obra: a respeito do homem do campo, o que nos passaram?
- > Vocês perceberam que os poemas narram um dia no campo, começando com o amanhecer e terminando à noite?

Volte às perguntas do item 5 da seção “Antes de ler o livro” e ajude a turma a analisar a pertinência das hipóteses levantadas sobre a leitura.

B) ATIVIDADES DE RECONHECIMENTO DA ESTRUTURA DOS TEXTOS

O equilíbrio na discussão a respeito da forma e do conteúdo de uma obra auxilia os alunos a compreender os sentidos do texto e contribui para a formação de estratégias de leitura para o futuro. Nesse aspecto, depois das trocas que auxiliam a produção de sentidos para a leitura, é importante provocar reflexões acerca da estrutura dos textos. Algumas sugestões:

1. Comparando funções e linguagens

Apresente novos textos sobre a temática abordada na obra. Seria interessante ler em voz alta para a turma a definição de “campo” extraída de um verbete de dicionário e alguns versos de um poema

que fale de algum elemento da natureza, como os de Manoel de Barros. Após a leitura dos dois textos, pergunte:

- > Em que os textos são semelhantes?
- > Quais são as diferenças entre eles?
- > Qual dos textos mais se assemelha aos textos do livro?

Explique que no verbete do dicionário a intenção do autor é informar sobre o que é o campo; no trecho do poema, assim como nos textos do livro, há cuidado e arte na escolha das palavras e do modo como são utilizadas.

Funções da linguagem

Função referencial – marca intenção de expressar informações.

Função literária ou poética – expressa intenção artística e de sensibilização.

Linguagem poética

Na linguagem poética, os autores trabalham mais com o sentido conotativo das palavras e dos textos, isto é, buscam explorar sentidos paralelos além da expressão básica e literal.

2. Observando recursos

Peça a um voluntário que releia o poema “Amanhece” (página 6 do livro).

Após a leitura, pergunte:

- > Quem já viu vaga-lume conversar ou a Lua adormecer?

Explique:

Rimas

Palavras que apresentam sílabas finais com sons semelhantes, ainda que grafados distintamente.

Mais desafios:

Convide-os a encontrar rimas em outros poemas do livro e auxilie-os na análise da posição (sequencial ou alternada) em que aparecem.

Para estimular uma análise dos poemas com foco no tipo de segmentação utilizado, pergunte:

- > Como são utilizados os sinais de pontuação nos poemas lidos?
- > Há utilização de parágrafos?
- > O que define a troca de linhas?

Comente com os alunos que a formação das linhas está pautada mais na lógica expressiva do que na organização gramatical como nos textos escritos em prosa.

Informe:

Versos e estrofes

Nos poemas, as linhas formam unidades expressivas de sentido e são chamadas versos. Os conjuntos de dois, três, quatro ou cinco versos se chamam estrofes (conjuntos que compõem sentidos mais completos do que os versos). As estrofes são separadas por espaços ou linhas em branco.

C) ATIVIDADES DE CRIAÇÃO/LÚDICAS

1. Banco de dados criativo

Peça aos alunos que encontrem palavras que rimem entre si. Para a busca valem diferentes recursos: perguntar para conhecidos, pesquisar em livros da biblioteca, ouvir e anotar músicas...

Com um "banco de rimas", a criação oral de pequenos textos poéticos com dois, três ou quatro versos será desafiadora e divertida.

2. Poemas e sarau...

Expressão oral e textos poéticos combinam muito bem! Que tal organizar apresentações orais de outros poemas ou quadrinhas?

Para a apresentação, é interessante providenciar figurino e/ou objetos que ajudem na expressividade da fala.

Já os poemas... há autores que exploram inúmeros temas. Só para provocar um pouquinho mais, vale lembrar que José Paulo Paes e Roseana Murray produziram obras que são verdadeiras delícias. Que tal uma visita à biblioteca da escola para estimular a organização de um sarau?

3. Escrevendo pequenos poemas...

Para exercitar a lógica da linguagem poética, proponha à turma a produção de textos que sigam o esquema:

- primeira linha: escrever uma palavra;
- segunda linha: escrever duas palavras que se relacionem com a palavra da primeira linha;
- terceira linha: escrever três palavras que se relacionem com a palavra da primeira linha;
- quarta linha: repetir a palavra da primeira linha.

Para ajudar a dar sentido ao que foi criado, auxilie os alunos a utilizar sinais de pontuação buscando expressividade. Organize a turma para a apresentação dos textos produzidos.